

Boa tarde a todos,

Gostaria de dar as boas-vindas a todos os presentes a esta reunião inaugural dos trabalhos do Grupo de Trabalho sobre Pagamentos Instantâneos, instituído pelo Banco Central do Brasil na última quinta-feira, para tratar de questões relacionadas ao ecossistema de pagamentos instantâneos no Brasil. Cabe lembrar que as atividades que serão desenvolvidas neste GT fazem parte do pilar Sistema Financeiro Nacional mais eficiente, da Agenda BC+.

O principal objetivo do Banco Central é criar um ecossistema de pagamentos instantâneos eficiente, competitivo, seguro e inclusivo. Para isso, como já colocamos na reunião do Fórum AIP realizada em abril deste ano, o Banco Central está assumindo o papel de líder e de catalisador do processo de implantação desse ecossistema no Brasil por meio do diálogo amplo com o mercado, da definição dos requisitos fundamentais e da discussão de soluções e da necessidade de atuação do Banco Central.

O Banco Central espera o desenvolvimento de soluções pelo próprio mercado nas diversas camadas das soluções de pagamentos instantâneos, mas não está afastada a possibilidade de o Banco Central assumir papel mais ativo na definição de regras e no provimento da infraestrutura e de outros serviços, sempre que necessário para assegurar o bom funcionamento do ecossistema.

Entendemos que os pagamentos instantâneos são o próximo passo da evolução dos pagamentos de varejo. E não só no Brasil. Soluções de pagamentos instantâneos estão surgindo e se espalhando rapidamente em diversas jurisdições ao redor do mundo. Além disso, esse tem sido um dos tópicos mais discutidos nos fóruns internacionais sobre pagamentos.

Concomitante a essas discussões, temos observado uma atuação cada vez mais ativa de diversos bancos centrais, nesse tema. Essa atuação, contudo, não vem se dando de forma isolada. A participação e colaboração da indústria de pagamentos tem sido fundamental nesse processo.

A criação de um ambiente colaborativo, em que participem das discussões, ao lado do Banco Central, tanto os agentes mais tradicionais como os novos agentes que vêm surgindo no mercado de pagamentos, é fundamental para o atingimento dos objetivos comuns. A explicação está no fato de que, afinal, pagamentos instantâneos são eminentemente soluções inovadoras que usam da melhor forma possível a tecnologia disponível para gerar soluções mais convenientes, simples, baratas e seguras para os usuários finais, tanto pagadores quanto recebedores.

Os objetivos do GT são definir os requisitos fundamentais para o ecossistema de pagamentos instantâneos no Brasil e mapear as ações necessárias para ajustar o atual ambiente de pagamentos com base nos requisitos fundamentais. Além da abrangência dos casos de uso, também é desejável que as soluções de pagamento instantâneo tenham estrutura de governança bem definida e prevejam amplo acesso e tratamento não discriminatório a todas as instituições financeiras e instituições de pagamento participantes.

Outro ponto importante é o desenvolvimento de soluções que melhorem a conveniência e a usabilidade para o usuário final, principalmente para o iniciador do pagamento. Novas formas de endereçar os pagamentos, utilização de aplicativos por meio de *smartphones* e previsão de confirmação de envio e de recebimento dos recursos são características importantes a serem consideradas e desenvolvidas.

O aprimoramento da experiência e a facilidade em iniciar pagamentos são os principais benefícios dos pagamentos instantâneos para os usuários pagadores, o que pode ser facilmente alcançado em virtude das amplas possibilidades de diversidade e de inovação em modelos de negócio associados a esses pagamentos. Esses aspectos são muito importantes para que o objetivo da promoção da competição entre arranjos de pagamento seja alcançado, gerando mais eficiência no ambiente de pagamentos de varejo brasileiro.

Para o usuário recebedor, além do benefício da disponibilização imediata dos fundos, o aumento na concorrência é fundamental para a redução dos custos de aceitação de instrumentos eletrônicos, o que pode estimular o crescimento de seu uso.

O detalhamento da forma de funcionamento do GT será discutido com os senhores ao longo desta tarde. Entendo oportuno salientar que o Banco Central concentrará neste Grupo de Trabalho as discussões com o mercado sobre os pagamentos instantâneos, considerando a necessária convergência para a dinâmica participativa definida para esta frente de trabalho. Vamos fazer essas discussões de forma conjunta, colaborativa e multirrepresentativa.

Renovo as boas-vindas a todos e espero que consigamos criar, ao longo deste ano, um ambiente de discussões participativo e colaborativo e que possamos criar, no Brasil, um ecossistema de pagamentos instantâneos eficiente, competitivo, seguro e inclusivo.

Muito obrigado.